

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO AZUL
ESTADO DO PARANÁ

SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE
MOBILIDADE CAMPO-CIDADE DE CERRO AZUL

17/10/2025

ATA 1

Ao décimo sétimo dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 18 horas e 30 minutos, reuniram-se nas dependências do Centro Comunitário de Cerro Azul, Bernardo Von Muller Berneck, o Grupo Específico, para a Elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul – PR, bem como a comissão de acompanhamento dos trabalhos a serem desenvolvidos. Estiveram presentes as autoridades Bruno Henrique Lovato – Secretário de Governo, Cláudio Fernando Machado – Secretário Projetos, Laura L. Rangel – Diretora de Desenvolvimento Econômico, Wender Moreira – Secretário de Agricultura, Rogério da Silva Godói – Presidente da Câmara dos Vereadores e Alexandre Dantas Brighetti – Superintendente do Instituto de Previdência. Também esteve presente a servidora Fabiana de Moura e Costa – Coordenadora da Defesa Civil, e o professor e repórter Nelson Lorenski, além dos munícipes, e da equipe técnica da Universidade Estadual de Ponta Grossa, composta por Marcio Jose Ornat, Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini, Elizabete Campanini Ieda, Marcio Aurélio Valentim Machado, Victória de Fátima Dimbarre Portela, João Matheus Grochovski Seraphim, Alex Moreira Striker, Daniel de Meira Moura Neto e Elaine Cristina Fiquer Venâncio. A pauta da presente reunião foi a Aprovação da segunda fase da Elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul – PR. Iniciado os trabalhos, o Prof. Marcio Jose Ornat saudou os presentes, dando início à abertura da audiência. Em seguida, relembrou as metas que constituem o projeto da Elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul – PR, destacando que envolvem desde reuniões preparatórias, levantamentos socioeconômicos e mapeamentos do comportamento de deslocamentos e estradas rurais, até a elaboração da análise temática integrada e a realização de audiências públicas para aprovação do plano. Ao final, reforçou a importância da participação das autoridades, representantes da sociedade civil e demais cidadãos neste processo de planejamento do futuro da mobilidade do município. Na sequência, convidou as autoridades presentes para compor a mesa. Em seguida, convidou a todos para execução do Hino Nacional e do Hino do município de Cerro Azul. Após isso, passou a palavra para as autoridades, que se mostraram gratos pelo andamento do projeto de Elaboração do Plano de Mobilidade, sendo que o Rogério Godói lamentou por não haver mais munícipes participando da audiência e das discussões, visto sua relevância, e em seguida indagou sobre o andamento do Plano Diretor Municipal Participativo. Em seguida, Marcio Ornat agradeceu a participação das autoridades e as convidou a retornar aos seus lugares. Posteriormente, esclareceu informações quanto ao Plano Diretor Municipal Participativo, indicando que as minutas das leis estão em construção. Ao pedir a palavra, Alexandre Brighetti informou sobre a alteração do perímetro em relação a localidade tigre, devolvendo a palavra ao Marcio Ornat, que comentou sobre a alteração, indicando que o Instituto Água e Terra irá disponibilizar o novo limite municipal, que servirá de base para a reformulação de todos os mapas já produzidos dentro do processo de revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Cerro Azul – PR. Em seguida, Marcio Ornat apresentou a metodologia da audiência, composta por cinco momentos: votação da metodologia da audiência; apresentação e votação da alteração da metodologia de elaboração do Plano de Mobilidade; apresentação e votação do diagnóstico; apresentação e votação dos objetivos; e, por fim, leitura, aprovação e assinatura da ata. Esta foi **APROVADA** por unanimidade. Após isso, passou a palavra para a geógrafa Isabella Bertolini, que iniciou a apresentação do conteúdo da 2ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul, PR. Por meio da apresentação projetada,

44 intitulada "Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul – PR Análise Temática Integrada", foi
 45 proposta uma alteração da metodologia do Plano de mobilidade, transferindo o prognóstico para a terceira fase, juntamente
 46 com a modelagem e projeção de demanda, análise de viabilidade e hierarquização das alternativas. Além disso, o programa
 47 de investimentos e identificação de fontes de financiamento, monitoramento e avaliação do volume de investimento
 48 necessário e o prazo de implantação, passam a compor a quarta fase. Em seguida, em regime de votação, esta alteração foi
 49 **APROVADA** por unanimidade. A apresentadora relembrou as fases do Plano de Mobilidade, destacando a fase atual, que
 50 se encerra com a aprovação em audiência pública, e a próxima, que será iniciada em seguida. Após isso, apresentou o
 51 levantamento das atividades de campo realizadas até o momento, ressaltando que a maioria das atividades realizadas
 52 duraram em torno de quatro dias, com média de 20 pessoas compondo a equipe. Posteriormente, foram expostos alguns dos
 53 resultados obtidos, incluindo a descrição dos passeios e da acessibilidade, compondo o estudo do Sistema de Circulação
 54 para Pedestres, bem como os sistemas de circulação para bicicletas, ressaltando que o município não possui ciclovias ou
 55 ciclofaixas. Em seguida apresentou resultados do transporte coletivo e tráfego geral, indicando que os perfis de declividade
 56 revelaram 633 trechos com declividade superior a 10%. Neste momento, Marcio Ornat interrompeu a apresentação para
 57 indicar que todos os participantes têm liberdade para fazer perguntas e comentar a apresentação, não sendo necessário
 58 comentar somente ao fim da apresentação. Aproveitou também para dizer que a indicação das declividades das estradas é
 59 uma ferramenta essencial para os gestores preverem as estradas que precisarão de manutenção. Retomando a apresentação,
 60 a geógrafa Isabella Bertolini apresentou resultados referentes ao sistema de circulação de cargas, também do inventário de
 61 sistemas de controle de tráfego, do inventário de estacionamentos, ressaltando que não há estacionamento rotativo no
 62 município, nem sinalização horizontal. Seguiu apresentando resultados dos polos geradores de viagem, da poluição do ar,
 63 das áreas de circulação restrita, das rotas escolares, indicando que foram mapeadas 90 rotas, totalizando 1.750,84 km, além
 64 de sobreposição das rotas e subutilização de recursos. Seguiu apresentando as pesquisas de origem e destino, indicando que
 65 o modo de viagem predominante é o carro, seguido do transporte a pé, de moto e de ônibus, sendo os principais destinos
 66 Curitiba, centro da cidade e localidades rurais, e o motivo principal dos deslocamento sendo serviços de saúde, compras e
 67 serviços bancários como pagamento de contas. Após isso, apresentou as pesquisas de fluxo de veículos, de pedestres e
 68 ciclistas, de velocidade pontual instantânea, de velocidade e retardamento, de atraso em interseções, além das pesquisas de
 69 oferta e de demanda das linhas de transporte coletivo disponíveis. Foram ainda abordados os mecanismos e instrumentos de
 70 financiamento da infraestrutura de mobilidade urbana, projetos e estudos relacionados ao contexto da mobilidade, como o
 71 programa Asfalto Novo Vida Nova, Rota do Progresso e outros. Finalizando, apresentou também os resultados das leituras
 72 comunitárias que revelou a manutenção das estradas como o principal problema relatado pelos munícipes, seguido dos
 73 resultados das pesquisas de origem e destino tanto do perímetro urbano quanto da área rural. A apresentadora ressaltou que
 74 o Plano de Mobilidade deverá ser revisado dentro de dez anos. Em seguida, o conteúdo apresentado foi submetido à
 75 votação, sendo **APROVADO** por unanimidade. Por fim, foram apresentados os objetivos do Plano de Mobilidade, e em
 76 seguida se iniciou uma discussão quanto às condições de mobilidade referentes ao transporte escolar e à disponibilidade de
 77 escolas em áreas rurais. Após submetidos à votação, foram **APROVADOS** por unanimidade. Após isso, foi realizada a
 78 leitura da ata, que, após correções, também foi submetida à votação. Após a manifestação dos presentes, a ata da 2.^a
 79 audiência pública do Plano de Mobilidade Campo – Cidade de Cerro Azul – PR foi **APROVADA** e assinada por todos os
 80 presentes, e após, iniciado os trabalhos da 3.^a fase do Plano de Mobilidade. Não havendo mais assuntos a tratar, o Prof.
 81 Marcio Jose Ornat encerrou a Reunião às 20 horas e 25 minutos, agradecendo a presença de todos. Eu, Elizabete
 82 Campanini Ieda, lavro a presente ata que após lida e aprovada vai por todos assinada.

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page:

- Am* (initials)
- Davina L. Lange*
- Isabella Bertolini*
- Ornat*
- Elizabete C. Ieda*
- Victor Chato*
- Nelson Lourenço*
- Marcio Ornat*
- Elizabete C. Ieda*
- Handwritten initials and marks*